

POLÍTICAS DA EU/TRANSPORTES, TELECOMUNICAÇÕES E ENERGIA

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

A Presidência portuguesa dará continuidade ao acompanhamento da agenda de trabalhos sobre o quadro estratégico i2010 para a sociedade da informação, a segurança das redes e a problemática da governação da Internet.

Neste contexto, e na continuidade das acções desenvolvidas pela Comissão Europeia e pelas anteriores presidências, serão prioridades a Inclusão Digital (*eInclusion*), o Governo electrónico (*eGov*) e a Investigação & Desenvolvimento (I&D) para a sociedade da informação.

Inclusão Digital (eInclusion)

O desenvolvimento das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), em particular nas últimas décadas do século XX, e a sua disponibilização em grande escala para uso pela população levaram a uma alteração profunda das actividades económicas e sociais, com impacto na qualidade de vida dos cidadãos e na competitividade e produtividade das empresas. Neste contexto, o acesso às TIC e as competências para a sua utilização são um factor diferenciador das oportunidades sociais da maior importância na actualidade. Além disso, as TIC são um instrumento poderoso de inclusão social que abrem novos horizontes às políticas sociais e às acções a favor da inclusão. Assim, estas tecnologias podem e devem ser factores de coesão social e de combate à exclusão.

Em matéria da política europeia para a Sociedade da Informação, a Presidência portuguesa procurará acentuar a prioridade dada à Inclusão digital, nomeadamente a utilização das TIC pelos grupos sociais info-excluídos. Neste âmbito, a Presidência dará especial destaque aos seguintes temas: acessibilidade, envelhecimento, iliteracia.

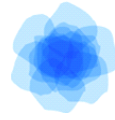
Governo electrónico

O governo electrónico é um processo suportado no desenvolvimento das tecnologias de informação, que coloca o cidadão e as empresas no centro das atenções, melhora a qualidade e a comodidade dos serviços e reforça os meios de participação activa no exercício de cidadania. Simultaneamente, aumenta a eficiência, reduz custos e contribui para a modernização do Estado.

A Presidência portuguesa dará continuidade ao esforço que tem vindo a ser empreendido pela União Europeia em matéria de Governo electrónico e estimulará a visibilidade das políticas nacionais e a partilha de boas práticas à escala europeia.

I&D na sociedade da informação

O desenvolvimento de políticas coerentes para a sociedade da informação exige crescentemente a articulação com políticas de ciência e tecnologia. Há que reconhecer hoje a necessidade de trazer também à consideração do Conselho Competitividade várias das oportunidades abertas pelas políticas da sociedade da informação.



O alargamento do uso da Internet veio criar possibilidades de disseminação, partilha de informação e transferência de conhecimentos sem precedentes. A competitividade da ciência que se faz na Europa passa pela partilha alargada de conhecimentos e de informação. No seguimento do trabalho efectuado pela Comissão (Comunicação “Informação científica na era digital: acesso, disseminação e preservação”), a Presidência procurará estimular o debate para uma política europeia de edição e informação científica e técnica, designadamente em matéria de bibliotecas científicas digitais, envolvendo todos os actores interessados sobre esta matéria, cuja confiança mútua urge estabelecer.

Num momento em que a Comissão se prepara para efectuar uma revisão intercalar da Estratégia europeia para as Nanociências e Nanotecnologias, a Presidência pretende dar relevo especial a esta área, estimulando, em especial, a coordenação de esforços entre iniciativas nacionais e europeias.

Finalmente, será ainda abordado o avanço da transição para a “Internet das Coisas”, e os aspectos de segurança e confiança nos sistemas de informação e redes de comunicação.